

APS fará licitação de áreas com capacidade para 877 caminhões

Previsão é de R\$ 477,9 milhões em investimentos em dois condomínios logísticos em Santos e Guarujá

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) licitará duas áreas para condomínios logísticos, no Porto de Santos, no dia 4 de dezembro. Com pátios reguladores, os complexos oferecerão 877 vagas de estacionamento para caminhões em Santos e em Vicente de Carvalho (Guarujá), que deverão estar disponíveis a partir de 2029. Os editais foram lançados na semana passada. Os dois contratos somam R\$ 477,9 milhões em investimentos e a cessão das áreas será por 20 anos.

Segundo a APS, a previsão é concluir os trâmites licitatórios até o final do ano e assinar os contratos com as empresas vencedoras em 2026. As cessionárias terão prazo de até três anos para entregar os complexos logísticos de acordo com as exigências estabelecidas em contrato.

Na Margem Direita do Porto, será cedida uma área de 242 mil metros quadrados (m²) na Avenida Augusto Barata, situada entre os bairros Ale-



Na Margem Direita do Porto, em Santos, serão cedidos pela Autoridade Portuária 242 mil m² na Avenida Augusto Barata, entre Alemoa e Saboó

moa e Saboó, em Santos, em frente ao Terminal da Brasil Terminal Portuário (BTP). O local comportará um condomínio logístico com pátio regulador, serviços e espaços para refeição e descanso de motoristas.

O estacionamento, de 121 mil m², terá 460 vagas e controle de entrada e saída de caminhões. Já a área de serviços de

apoio logístico, de 83,6 mil m², será voltada para carga e contêineres (manutenção, certificação, transformação, locação, compra e venda). O investimento previsto é R\$ 282,5 milhões.

A região é estratégica, pois está localizada próxima aos principais terminais de contêineres (BTP e futuro Tecon Santos 10), e ao sistema viário de acesso ao Porto.

MARGEM ESQUERDA

A segunda área, de 163,1 mil m², está localizada no bairro Conceiçãozinha, no Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, na Margem Esquerda do Porto.

O complexo logístico abrigará um pátio regulador com 417 vagas para caminhões (73,5 mil m²), área de serviços de apoio logístico de 89,6 mil m² e um espaço de 50,2 mil m² para armazéns cobertos. Será o primeiro condomínio logístico da Cidade, de acordo com a autoridade portuária. O cessionário terá que investir R\$ 195,4 milhões.

O presidente da APS, Anderson Pomini, afirmou os condomínios logísticos vão ao encontro das necessidades do Porto de Santos. "No caso da Margem Direita, somente é possível aumentar a capacidade do Porto e, principalmente, implantar o Tecon Santos 10 se as obras de sinergia estiverem em andamento ao

mesmo tempo, sejam elas a construção dos novos viadutos (Alemoa) pela concessionária das rodovias (Ecovias Imigrantes), seja o túnel Santos-Guarujá, já em andamento, e os pátios reguladores, como esse do Saboó".

Sobre a Margem Esquerda, Pomini relacionou o potencial de expansão portuária à necessidade do condomínio logístico para suprir a demanda. "É a grande área de expansão futura do Porto, com a ampliação da poligonal, a segunda fase da Perimetral do Guarujá, o aeroporto em funcionamento e o túnel. Ou seja, são grandes áreas que vão atender demandas atuais e futuras".

Em relação às contrapartidas previstas em ambos os contratos, a Autoridade Portuária informou que deverão ser definidas após a finalização do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), a ser feito pelos escolhidos para gerir os pátios.

INFRAESTRUTURAS

Em Santos, o estacionamento, de 121 mil m², terá 460 vagas e controle de entrada e saída de caminhões. Já a área de serviços de apoio logístico, de 83,6 mil m², será voltada para carga e contêineres (manutenção, certificação, transformação, locação, compra e venda). O investimento previsto é R\$ 282,5 milhões.

Já em Guarujá, a área é de 163,1 mil m² e está localizada no Conceiçãozinha. O complexo logístico abrigará um pátio regulador com 417 vagas para caminhões (73,5 mil m²), área de serviços de apoio logístico de 89,6 mil m² e um espaço de 50,2 mil m² para armazéns cobertos. O cessionário terá que investir R\$ 195,4 milhões, segundo a APS.

CRONOGRAMA

Os licitantes deverão enviar a documentação exigida à APS até o dia 12 de novembro, que são as declarações preliminares, documentos de representação, garantia de proposta e habilitação técnica (volume 1) e proposta pela cessão (volume 2).

Já no dia 4 de dezembro, deverão ser entregues os documentos de habilitação (volume 3) até o início da sessão pública do certame, prevista para a mesma data na sede da APS, localizada na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº, quando haverá abertura e classificação das propostas.

Mais informações estão disponíveis nos links dos editais das áreas de Santos (bit.ly/47Bddbw) e de Guarujá (bit.ly/3L2WtkK).

No dia 24 de dezembro será feita a homologação do resultado e adjudicação do objeto pela APS. A assinatura dos contratos está prevista para 2026.